

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Regente Feijó, 166 sala1687-B		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 20060-060	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ
6 - DDD 021	7 - TELEFONE 2519-9622	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD -	12 - FAX -	13 - FAX -
14 - FAX -	15 - E-MAIL		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Maria Zubiria Maqueo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Presidente Vargas, 1012 - 14º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 20179-900	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 2519-6474	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 021	13 - FAX 2519-6388	14 - FAX -
15 - FAX -	16 - E-MAIL		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2001	31/12/2001
2 - Penúltimo	01/01/2000	31/12/2000
3 - Antepenúltimo	01/01/1999	31/12/1999
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Arthur Andersen S/C		5 - CÓDIGO CVM 00283-6
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Marotta		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 010.955.607-00

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2001	2 31/12/2000	3 31/12/1999
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	124.369.031	124.369.031	124.369.031
2 - Preferenciais	210.029.997	210.029.997	210.029.997
3 - Total	334.399.028	334.399.028	334.399.028
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.466.667	1.480.000	1.484.800
6 - Total	1.466.667	1.480.000	1.484.800

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Exercer contr. da Empr.Bras. de Telecomunicações S.A.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 18/03/2002	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	5.406.290	6.329.666	5.903.651
1.01	Ativo Circulante	49.236	249.202	155.912
1.01.01	Disponibilidades	20.875	23.636	909
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes a Caixa	20.875	23.636	909
1.01.02	Créditos	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	28.361	225.566	155.003
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	28.361	36.617	26.937
1.01.04.02	Dividendos/Juros s/Cap.Próprio a Receber	0	188.911	128.066
1.01.04.03	Outros	0	38	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.516	5.583	8.098
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	8.092
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	8.092
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	12.516	5.583	6
1.02.03.01	Depósitos judiciais	12.516	5.583	0
1.02.03.02	Outros Ativos	0	0	6
1.03	Ativo Permanente	5.344.538	6.074.881	5.739.641
1.03.01	Investimentos	5.344.538	6.074.881	5.739.641
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	5.344.538	6.074.781	5.739.441
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	100	200
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	5.406.290	6.329.666	5.903.651
2.01	Passivo Circulante	46.187	246.581	174.608
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	1	124	44
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	22.606	42.435	28.121
2.01.05	Dividendos a Pagar	23.565	203.875	144.948
2.01.05.01	Dividendos a Pagar/Juros s/Cap.Próprio	23.565	203.875	144.948
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3	100	201
2.01.08	Outros	12	47	1.294
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	2	2	2
2.01.08.02	Outras Obrigações	10	45	1.292
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	13.431	915	10.984
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	10.069
2.02.05	Outros	13.431	915	915
2.02.05.01	Impostos, Taxas e Contribuições	12.516	0	0
2.02.05.02	Recursos Capitalizáveis	915	915	915
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.346.672	6.082.170	5.718.059
2.05.01	Capital Social Realizado	2.273.913	2.134.427	2.134.427
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.871.012	1.870.638	2.050.037
2.05.04.01	Legal	190.491	190.491	161.600
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.721.622	1.721.622	1.928.325
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(41.101)	(41.475)	(39.888)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(41.101)	(41.475)	(39.888)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.201.747	2.077.105	1.533.595

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(540.669)	623.777	410.516
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.216)	(10.139)	(8.607)
3.06.03	Financeiras	1.711	37.056	4.544
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.925	191.549	156.336
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(214)	(154.493)	(151.792)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(321)	(379)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(539.164)	597.181	414.958
3.07	Resultado Operacional	(540.669)	623.777	410.516
3.08	Resultado Não Operacional	(29)	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	(29)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(540.698)	623.777	410.516
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.059)	(7.336)	1.498
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	(38.611)	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(544.757)	577.830	412.014
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	332.932.361	332.919.028	332.914.228
	LUCRO POR AÇÃO		0,00174	0,00124
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00164)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
4.01	Origens	204.069	272.879	209.559
4.01.01	Das Operações	0	0	0
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	0	0	0
4.01.01.02.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	204.069	272.879	209.559
4.01.03.01	Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	0	261.943	195.709
4.01.03.02	Coligadas e controladas	0	0	10.069
4.01.03.03	Alienação de ações	374	2.838	3.781
4.01.03.04	Redução do Realizável a Longo Prazo	0	8.098	0
4.01.03.05	Aumento do exigível a longo prazo	12.516	0	0
4.01.03.06	Efeito na controladora- aj.PL controlada	191.050	0	0
4.01.03.07	Outras obrigações	129	0	0
4.02	Aplicações	203.641	251.562	219.360
4.02.01	Adição ao Investimento	0	0	0
4.02.02	Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	0	211.510	163.731
4.02.03	Recompra de ações	65	5.047	44.586
4.02.04	Aumento do realizável a longo prazo	6.933	5.583	8.098
4.02.05	Redução do exigível a longo prazo	0	10.069	0
4.02.06	Ajuste de exercício anterior	191.050	0	0
4.02.07	Prejuízo (lucro líquido) do exercício	544.757	(577.830)	(412.014)
4.02.08	Resultado de equivalência patrimonial	(539.164)	597.181	414.958
4.02.09	Outras	0	2	1
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	428	21.317	(9.801)
4.04	Variação do Ativo Circulante	(199.966)	93.290	84.005
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	249.202	155.912	71.907
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	49.236	249.202	155.912
4.05	Variação do Passivo Circulante	(200.394)	71.973	93.806
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	246.581	174.608	80.802
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	46.187	246.581	174.608

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.134.427	0	0	1.870.638	2.077.105	6.082.170
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(191.050)	(191.050)
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	139.486	0	0	0	(139.486)	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	374	(65)	309
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(544.757)	(544.757)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	2.273.913	0	0	1.871.012	1.201.747	5.346.672

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.134.427	0	0	2.050.037	1.533.595	5.718.059
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(206.703)	206.703	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	(1.587)	(622)	(2.209)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	577.830	577.830
5.07	Destinações	0	0	0	28.891	(240.401)	(211.510)
5.07.01	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	28.891	(28.891)	0
5.07.02	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(60.845)	(60.845)
5.07.03	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(150.665)	(150.665)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	2.134.427	0	0	1.870.638	2.077.105	6.082.170

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.134.427	0	0	2.242.433	1.133.721	5.510.581
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(173.109)	173.109	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	(39.888)	(917)	(40.805)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	412.014	412.014
5.07	Destinações	0	0	0	20.601	(184.332)	(163.731)
5.07.01	Constituição da Reserva Legal	0	0	0	20.601	(20.601)	0
5.07.02	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(13.065)	(13.065)
5.07.03	Juros Sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(150.666)	(150.666)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	2.134.427	0	0	2.050.037	1.533.595	5.718.059

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	12.458.076	11.762.357	9.653.467
1.01	Ativo Circulante	3.377.607	3.399.485	2.213.880
1.01.01	Disponibilidades	652.153	422.614	357.404
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes a Caixa	652.153	422.614	357.404
1.01.02	Créditos	1.929.278	2.453.235	1.440.336
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	1.929.278	2.453.235	1.440.336
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	796.176	523.636	416.140
1.01.04.01	Tributos Diferidos a Recuperar	606.191	406.670	294.974
1.01.04.02	Outros Ativos	189.985	116.966	121.166
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	899.031	567.395	363.599
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	899.031	567.395	363.599
1.02.03.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	490.604	268.142	187.256
1.02.03.02	Depósitos Judiciais	341.562	285.997	147.327
1.02.03.03	Outros Ativos	66.865	13.256	29.016
1.03	Ativo Permanente	8.181.438	7.795.477	7.075.988
1.03.01	Investimentos	169.627	328.352	117.834
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	195.780	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	169.627	132.572	117.834
1.03.02	Imobilizado	7.849.429	7.467.125	6.958.154
1.03.03	Diferido	162.382	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	12.458.076	11.762.357	9.653.467
2.01	Passivo Circulante	3.497.864	3.611.961	2.556.537
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.079.953	881.899	602.235
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.569.123	1.405.084	1.238.122
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	450.308	709.446	189.503
2.01.05	Dividendos a Pagar	30.240	206.404	146.569
2.01.05.01	Dividendos a Pagar/Juros s/Cap.Próprio	30.240	206.404	146.569
2.01.06	Provisões	33.573	27.335	33.970
2.01.06.01	Plano de Benefício pós-aposentadoria	0	0	0
2.01.06.02	Provisões para contingências	33.573	27.335	33.970
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	39.091	18.615	8.078
2.01.08	Outros	295.576	363.178	338.060
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	99.202	100.921	66.772
2.01.08.02	Participação de Empregados nos Lucros	22.610	28.306	36.000
2.01.08.03	Passivo Atuarial - Telos	61.506	61.725	53.800
2.01.08.04	Outras Obrigações	112.258	172.226	181.488
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.236.877	1.745.721	1.195.564
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.648.157	1.364.390	878.661
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	358.343	211.103	265.090
2.02.03.01	Passivo Atuarial - Telos	358.343	211.103	265.090
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	230.377	170.228	51.813
2.02.05.01	Impostos, Taxas e Contribuições	229.462	169.313	47.430
2.02.05.02	Recursos Capitalizáveis	915	915	915
2.02.05.03	Outras Obrigações	0	0	3.468
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	132.038	110.627	110.721
2.03.01	Receitas Antecipadas	132.038	110.627	110.721
2.04	Participações Minoritárias	244.625	211.878	72.657
2.05	Patrimônio Líquido	5.346.672	6.082.170	5.717.988
2.05.01	Capital Social Realizado	2.273.913	2.134.427	2.134.427
2.05.02	Reservas de Capital	0	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.871.012	1.870.638	2.050.037
2.05.04.01	Legal	190.491	190.491	161.600
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.721.622	1.721.622	1.928.325

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2001	4 -31/12/2000	5 -31/12/1999
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(41.101)	(41.475)	(39.888)
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	(41.101)	(41.475)	(39.888)
2.05.05	Lucros/Prejuizos Acumulados	1.201.747	2.077.105	1.533.524

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais MII)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.052.001	8.954.688	6.680.342
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.591.045)	(2.240.180)	(1.496.415)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.460.956	6.714.508	5.183.927
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.954.802)	(4.399.267)	(3.619.914)
3.05	Resultado Bruto	2.506.154	2.315.241	1.564.013
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.188.850)	(1.809.765)	(1.224.815)
3.06.01	Com Vendas	(1.579.596)	(795.470)	(425.895)
3.06.01.01	Comercialização dos Serviços	(1.579.596)	(795.470)	(425.895)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(969.803)	(660.712)	(383.453)
3.06.03	Financeiras	(636.500)	(341.333)	(456.033)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	192.457	203.106	326.956
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(828.957)	(544.439)	(782.989)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	70.775
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.951)	(12.250)	(30.209)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(682.696)	505.476	339.198
3.08	Resultado Não Operacional	(75.902)	111.224	(37.650)
3.08.01	Receitas	24.467	201.471	40.691
3.08.02	Despesas	(100.369)	(90.247)	(78.341)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(758.598)	616.700	301.548
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	222.088	(145.312)	(1.241)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(18.155)	(36.775)	(36.000)
3.12.01	Participações	(18.155)	(36.775)	(36.000)
3.12.01.01	Participações de Empregados nos Lucros	(18.155)	(36.775)	(36.000)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	6.520	153.017	152.573
3.14	Participações Minoritárias	(5.526)	(10.540)	(5.249)
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(553.671)	577.090	411.631
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (MII)	332.932.361	332.919.028	332.914.228
	LUCRO POR AÇÃO		0,00173	0,00124
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00166)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01764-7	EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.124/0001-12

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
4.01	Origens	3.260.599	2.493.018	1.830.424
4.01.01	Das Operações	723.832	1.550.658	1.479.618
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(553.671)	577.090	411.631
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	1.277.503	973.568	1.067.987
4.01.01.02.01	Participações Minoritárias	5.526	10.540	5.249
4.01.01.02.02	Depreciação	998.368	856.804	733.341
4.01.01.02.03	Provisão p/ Perdas Prováveis com Invest.	0	75	143
4.01.01.02.04	Var.Monet/Camb.e Out.Enc.sobre Exig. LP	236.279	146.925	321.702
4.01.01.02.05	Var.Monet/Camb.e Out.Rec.sobre Real. LP	120	(1.033)	(34.554)
4.01.01.02.06	Realização da Receita Antecipada	(26.767)	(3.670)	(3.788)
4.01.01.02.07	Prejuízo na Alienação de Imobilizado	76.398	44.801	50.631
4.01.01.02.08	Resultado de contratos de "hedge" - LP	142.556	0	0
4.01.01.02.09	Amortizações	63.263	0	0
4.01.01.02.10	Varição cambial sobre o investimento	(26.983)	10	0
4.01.01.02.11	IR/CS diferidos LP	(168.590)	(80.884)	0
4.01.01.02.12	Outras receitas operacionais	(22.667)	0	(4.737)
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	2.536.767	942.360	350.806
4.01.03.01	Impostos, Taxas e Contribuições	61.844	125.882	0
4.01.03.02	Empréstimos e Financiamentos	1.712.118	555.084	318.543
4.01.03.03	Passivo Atuarial - TELOS	193.424	0	0
4.01.03.04	Outras Obrigações	0	1.417	3.896
4.01.03.05	Doações e Subvenções para Investimentos	0	749	316
4.01.03.06	Transf. do Realizável LP p/ o Circulante	273.778	109.894	10.511
4.01.03.07	Alienação de Imobilizado	7.938	9.611	9.352
4.01.03.08	Aumento das Receitas Antecipadas	48.178	3.576	2.143
4.01.03.09	Redução de investimento	0	0	2.264
4.01.03.10	Alienação de ações	374	2.838	3.781
4.01.03.11	Admissão de novos sócios em controlada	0	133.309	0
4.01.03.12	Efeitos incorporação controlada Star One	8.914	0	0
4.01.03.13	Efeitos inc.contr.Star One- minoritários	27.221	0	0
4.01.03.14	Transf.Inv..p/ Diferido incorp Acessionet	202.978	0	0
4.02	Aplicações	3.168.380	2.362.837	2.573.673
4.02.01	Aumento do Realizável a Longo Prazo	436.944	231.773	186.592
4.02.02	Adições ao Investimento	17.270	210.593	0
4.02.03	Adições ao Imobilizado	1.465.008	1.420.187	1.727.775
4.02.04	Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	0	214.170	166.208
4.02.05	Ajuste de Exercício Anterior	191.050	0	0
4.02.06	Transf. do Exigível a LP p/ Circulante	855.065	279.151	305.748
4.02.07	Imposto, Taxas e Contribuições	0	0	80.038
4.02.08	Passivo Atuarial - TELOS	0	0	62.726

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2001 a 31/12/2001	4 -01/01/2000 a 31/12/2000	5 -01/01/1999 a 31/12/1999
4.02.09	Recompra de ações	65	5.047	44.586
4.02.10	Transf.Invs.p/ Diferido incorp Acessionet	202.978	0	0
4.02.11	Outras	0	1.916	0
4.03	Acrécimo/Decréscimo no Cap. Circulante	92.219	130.181	(743.249)
4.04	Variação do Ativo Circulante	(21.878)	1.185.605	(15.260)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	3.399.485	2.213.880	2.229.140
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	3.377.607	3.399.485	2.213.880
4.05	Variação do Passivo Circulante	(114.097)	1.055.424	727.989
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	3.611.961	2.556.537	1.828.548
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	3.497.864	3.611.961	2.556.537

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da

Embratel Participações S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira individual e consolidada da Embratel Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2002.

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC-2-SP-123-S-RJ

Fernando Marotta
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC-1-RJ-012.214/O-1

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Embratel Participações S.A, submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, com o parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2001.

1 - Introdução

A Embratel Participações S.A. é a controladora da Empresa Brasileira de Telecomunicações SA - Embratel, a maior provedora de transmissão de dados e de Internet brasileira e concessionária de serviços de telefonia de longa distância nacional e internacional. A Embratel é o principal investimento da Embratel Participações, e portanto, o desempenho consolidado da Embratel Participações representa essencialmente o desempenho operacional da Embratel. No texto que segue, será comentado o desempenho operacional do negócio da Embratel.

A Embratel Participações é controlada pela WorldCom, Inc, empresa norte americana, que a adquiriu no leilão de privatização em julho de 1998.

Embratel Participações S.A.

Acionistas	ORDINÁRIAS	%	PREFERENCIAIS	%	TOTAL	%
Startel Participações Ltda.*	62.054.576.448	49,9%	0	0,0%	62.054.576.448	18,6%
New Startel Participações Ltda.*	2.350.574.677	1,9%	0	0,0%	2.350.574.677	0,7%
PREVI - Caixa Prev. Func. Banco do Braç	6.722.609.333	5,4%	6.633.362.644	3,2%	13.355.971.977	4,0%
Ações em Tesouraria	0	0,0%	1.466.666.671	0,7%	1.466.666.671	0,4%
Outros	53.241.270.074	42,8%	201.929.967.745	96,1%	255.171.237.819	76,3%
Total	124.369.030.532	100,0%	210.029.997.060	100,0%	334.399.027.592	100,0%
Percentual por tipo de ação	37,2%		62,8%		100,0%	

* WorldCom

Data: Dez 31, 2001

Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A - Embratel

Acionistas	ORDINÁRIAS	%
Embratel Participações S.A.	4.665.874.845	98,8%
Outros	57.969.002	1,2%
Total	4.723.843.847	100,0%

Data: Dez 31, 2001

As ações ordinárias e preferenciais da Embratel Participações S.A. são registradas na Bolsa de Valores de São Paulo. Além disso, a empresa tem um programa de ADRs, representando ações preferenciais registrado na Bolsa de Nova Iorque.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2 – Contexto Macroeconômico e o Setor de Atuação

Conjuntura Econômica

Ao fim do ano 2000, o reaquecimento da economia, o aumento do fluxo de investimentos estrangeiros e o superávit primário acima das metas estabelecidas pelo FMI – demonstrando controle das contas públicas, fizeram com que as expectativas para o ano de 2001 fossem bastante otimistas.

No entanto, uma série de fatores tornaram o ano de 2001 mais difícil do que o esperado, contrariando as projeções feitas no fim de 2000. As incertezas vindas da Argentina pressionaram a taxa de câmbio, o que não só afetou o resultado de várias empresas endividadas em dólares, como também pressionou a taxa de inflação. Com isso, em março, o governo brasileiro interrompeu a trajetória de queda de juros para manter a inflação dentro das metas estabelecidas. Além disso, a escassez de chuvas e os atrasos na desregulamentação e privatização do setor elétrico fizeram com que em abril o governo anunciasse um programa de racionamento de energia da ordem de 20,0%. O aumento de juros e o racionamento de energia contribuíram para um nível de atividade mais reduzido no ano de 2001.

O desaquecimento da economia americana e as incertezas provocadas pelos ataques terroristas de 11 de setembro afetaram as expectativas em relação aos resultados das empresas americanas e reduziram o nível de investimento para os mercados emergentes. A taxa de câmbio foi ainda mais pressionada por estes eventos, o que fez com que a taxa de juros fosse mantida no nível de 19,0% até o fim do ano. A desvalorização do real em 2001 foi de 18,7%, tendo chegado a atingir 45,1% em 21 de setembro.

Para 2002, esperamos mais volatilidade para a taxa de câmbio, dadas as incertezas que permeiam as eleições presidenciais de outubro. Ademais, a falta de solução estruturada para a questão Argentina pode reduzir o fluxo de investimentos para o Brasil, gerando novas incertezas em relação à balança de pagamentos. Acreditamos que a trajetória da taxa de juros será descendente e que a economia deva crescer algo em torno de 2,0%.

Setor de Telecomunicações

O setor de telecomunicações, regulamentado pela Anatel, vem passando por uma série de mudanças estruturais. A Anatel estabeleceu metas de universalização para cada empresa a serem cumpridas até 2003, e aquelas que anteciparem o cumprimento de tais metas poderão entrar em novos mercados ainda em 2002.

Em decorrência do interesse de algumas operadoras anteciparem suas metas de universalização, houve expressivo crescimento do número de linhas fixas em operação - de 31,0 milhões em 2000 para 37,4 milhões em 2001. A quantia de linhas celulares

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

também aumentou de 23,2 milhões para 28,7 milhões. Esse crescimento contribuiu para o aumento do tráfego de longa distância.

Por outro lado, o forte aumento do número de linhas bem como a desaceleração econômica contribuíram para o aumento da inadimplência no setor. Várias operadoras aumentaram o montante de provisões para devedores duvidosos. A Embratel sofreu com o crescimento da inadimplência, problema que já vinha enfrentando em decorrência da complexidade de implantar a infra-estrutura necessária para enviar faturas e cobrar por seus serviços direto ao cliente de massa.

A Embratel, até 2000, não enviava contas direto aos clientes de telefonia já que tanto a fatura como a cobrança dos seus serviços era realizada pela operadora local. A partir de janeiro de 2000, as operadoras locais não mais estavam obrigadas a fazer esse serviço sem custo para a Embratel. A empresa partiu para o faturamento e cobrança próprios, e mesmo tendo implementado seu sistema de faturamento ainda em 1999, verificou que a tarefa foi muito complexa. Contribuíram para essa complexidade algumas características do contexto brasileiro.

Ao contrário de outras partes do mundo, onde a concorrência entre operadoras de longa distância ocorre através da pré-seleção da operadora pelo usuário, no Brasil essa escolha é feita por chamada. Na ausência da obrigatoriedade do co-faturamento em conta única, a empresa de longa distância é obrigada a ter uma capacitação enorme de registro de linhas telefônicas no seu sistema de cadastro e de faturamento. As operadoras locais só mantêm registros das linhas instaladas em suas respectivas regiões, enquanto a Embratel, tem sistemas de cadastro e faturamento capazes de registrar as mais de 37 milhões de linhas em operação no Brasil, já que qualquer linha é passível de realizar ligações de longa distância utilizando seu código de acesso.

Esse desafio não é o único. Em contraste com um modelo de pré-seleção, onde a operadora de longa distância tem condições de obter os dados cadastrais da linha antes da primeira ligação ser completada pelo cliente, no modelo de escolha de operadora por chamada a empresa pode desconhecer os dados cadastrais do cliente até depois dele completar a ligação. Assim, a empresa incorre no custo da prestação de serviço e até obter as informações cadastrais corretas pode não ter como cobrar as chamadas realizadas por aquela linha. Isso facilita a inadimplência. Seria preciso que as operadoras locais fornecessem todas as informações cadastrais das linhas com qualidade e dentro dos prazos estabelecidos para que as contas pudessem ser enviadas regularmente. Infelizmente, isso não aconteceu, e erros foram e continuam a ser freqüentes. Além disso, a questão da qualidade de informações cadastrais foi exacerbada pelo acelerado aumento no número de linhas e a freqüente troca de numeração.

Outra característica do contexto brasileiro que facilita o aumento da inadimplência é a proibição regulamentar da prévia limitação de crédito do usuário. Em outras palavras, a empresa não pode obrigar o pré-pagamento do serviço mesmo conhecendo o histórico e perfil de insuficiência de crédito do usuário, apenas, uma vez inadimplente é que a operadora pode interromper o serviço. Mas isso pode significar mais de um mês de uso do serviço antes que alguma ação de interrupção possa ser tomada.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para lidar com essa situação complexa, a Embratel teve que implantar além dos sistemas de cadastro e faturamento, vários outros. Durante 2001, a empresa implementou a primeira fase do sistema de gerenciamento de chamadas possibilitando que ela encerrasse o ano com 2 milhões de linhas com o acesso ao código 21 bloqueadas pela falta de pagamento ou por fraude. Na estimativa da empresa, esse montante corresponde a 10% das linhas que fazem uso recorrente de ligações de longa distância. A empresa exclui ao estabelecer o montante de linhas a serem bloqueadas àquelas que não estão gerando tráfego por terem o serviço interrompido pela operadora local. A segunda fase do sistema de gerenciamento de chamadas começará a ser implementada ao final do primeiro trimestre de 2002. Em dezembro a empresa deu início a implementação de um sistema de cobrança - CACS - que melhora substancialmente a habilidade da empresa para agir eficientemente em relação à cobrança.

A empresa acredita que com a implementação desses novos sistemas estará equipada com as ferramentas necessárias para o gerenciamento eficiente da inadimplência.

A Embratel, por ter concluído suas metas de universalização em 2001, adquiriu o direito de prover serviços de telefonia local em 2002. Uma vez obtida a licença para serviços locais, a entrada neste mercado será feita de forma seletiva, focada em clientes corporativos que já estejam conectados à rede da empresa.

As operadoras de telefonia local que também cumpriram suas metas poderão entrar no mercado de longa distância inter-regional e internacional em 2002, o que certamente representará mais concorrência para a Embratel.

No início de 2001, foram leiloadas as licenças para SMP (sistema móvel pessoal). A Embratel optou por não participar destes leilões por considerar que as regras e preços de licenças exigidos no leilão não proporcionariam retorno adequado para seus acionistas.

Segmento de Dados

A Embratel é líder no mercado brasileiro de transmissão de dados. O que a distingue dos demais concorrentes no mercado é abrangência da sua oferta de serviços, sua habilidade em combiná-los para atender as necessidades dos clientes, a experiência da sua mão-de-obra, sua equipe de vendas e atendimento nacionais, e a extensão e qualidade de sua rede. Os serviços de dados que a Embratel oferece inclui linhas dedicadas de várias velocidades, inclusive as de alta velocidade para outras operadoras de serviços de telecomunicações, várias tecnologias para a transmissão de dados comutados, transmissão de dados via satélite e vários produtos de Internet voltados para o segmento empresarial.

Sua rede, de extensão nacional e internacional, permite que esses produtos sejam oferecidos, de forma integrada, em muitas regiões do Brasil, atendendo clientes cujas necessidades vão além de uma cidade, um estado, uma região. A Embratel é a

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

principal empresa no Brasil provedora de dados em alta velocidade e de serviços de Internet.

Conforme mencionado, a Embratel também provê serviços de telecomunicações para outras operadoras. A receita gerada por esta modalidade de serviços declinou significativamente em 2001, dado que as outras operadoras passaram a utilizar suas próprias redes. O comportamento deste tipo de receita tende a ser bastante volátil, mas a empresa trabalha com a expectativa de novas quedas de receita desta modalidade para o ano de 2002.

Observamos em 2001, principalmente no primeiro semestre, uma acentuação na concorrência no mercado de dados. A conseqüência primordial desta concorrência foi uma redução substancial dos preços praticados no mercado. Em função disso, apesar de um aumento significativo no volume de transmissão de dados em 2001, a receita deste segmento apresentou taxas de crescimento menores do que o aumento de volume. A Embratel vem competindo de maneira a oferecer aos seus clientes produtos de maior valor agregado e soluções customizadas. Os contratos de transmissão de dados continuaram a ser renovados, e a empresa acredita ter mantido sua participação de mercado em 2001.

Segmento de Telefonia – Voz (Interurbana nacional e internacional)

Em 2001, a receita proveniente dos serviços de voz atingiu uma taxa de crescimento anual de 10,6%. A receita de longa distância nacional atingiu R\$4,6 bilhões em 2001, contra R\$3,9 bilhões em 2000, representando um crescimento de 16,2% no período. O crescimento do tráfego, especialmente em chamadas fixo-móvel e serviços de voz avançada, foi o principal responsável por este crescimento. A receita de voz proveniente de serviços vendidos exclusivamente a clientes corporativos, como 0800 e *Vip-Phone*, cresceu acima de 70,0% em 2001.

A receita proveniente dos serviços de longa distância internacional foi de R\$857 milhões, um declínio de 11,8% em relação ao ano anterior. O principal fato causador desta queda de receitas foi a intensificação da competição por preços no ano de 2001.

Para o ano de 2002, outras operadoras além da Embratel e sua empresa espelho poderão prover serviços de longa distância internacional e longa distância inter-regional. Vislumbramos maior concorrência nestes dois segmentos.

3 - Serviços

Durante o ano de 2001 a Embratel continuou a adaptar sua estrutura para atender o mercado de massa. A empresa conta com 10 planos alternativos, de modo a atender os mais diferenciados perfis de clientes e adotar uma estratégia de marketing segmentada. O número de clientes cadastrados em planos alternativos já supera 8,0 milhões. O atendimento a clientes conta com 5 *call centers*, sendo administrados *pelel* *BrasilCenter*, subsidiária integral da Embratel S.A..

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2001 foi também um ano de profundo conhecimento da base de clientes, o que nos permitiu uma maior precisão nas ações de marketing da empresa. O cartão pré-pago já conta com mais de 400.000 pontos de venda no país. Tivemos grande evolução no número de clientes cadastrados em planos alternativos e em pagamento de contas por débito automático. Soluções de pagamento e visualização de contas pela Internet também foram implementadas.

No mercado de dados, a empresa concentrou esforços em oferecer produtos de maior valor agregado, de modo a estender a oferta de serviços aos seus clientes e aumentar a diferenciação de seus serviços em relação à concorrência. A empresa renovou contratos significativos, atendendo diferentes segmentos corporativos, com diferentes tipos de solução tecnológica.

Serviços de Dados e Internet – Entre os serviços de dados dedicados, podemos destacar o *TopNet* (serviço de transmissão de dados privativa com transmissão contínua) e o *PrimeLink* (transmissão de dados contínua para algum ponto no Brasil, com integração de dados, imagem e voz). No segmento de dados comutados, destacamos a família de serviços com tecnologia *frame relay*: o *Fastnet* e o *E-Pack* (solução customizada de transmissão de dados para transações com cartões magnéticos).

A Embratel possui um portfólio de serviços de Internet voltado para o mercado empresarial, dentre estes podemos destacar: *Emvia Business* (troca de arquivos com segurança, rapidez e sigilo absoluto), *Business Hosting* (serviço de hospedagem de *websites* de empresas que permite transmissão de multimídia em tempo real na Internet), *Business Security* (serviços de segurança para Internet), *Business Link Direct* (conexão privativa e dedicada à rede de Internet usando o protocolo *TCP/IP*) e *Business Dial* (acesso discado remoto à Internet e acesso discado à Intranet de empresas).

Planos Opcionais de Telefonia - Sempre 21 (beneficia quem liga em horário comercial), Toda Hora 21 (beneficia quem liga à noite e nos fins de semana), Unidos 21 (beneficia quem liga para 3 localidades DDD com recorrência), Opção 21 (beneficia quem faz ligações intra-estaduais), Todo Mundo 21 (beneficia quem faz ligações internacionais), Unidos Via 21 (beneficia quem liga para o mesmo número de celular em qualquer lugar do Brasil). A empresa também lançou seu cartão pré-pago em todo país beneficiando aqueles em trânsito e viagem, estudantes e os que desejam controlar despesas.

Faturamento e Cobrança (Billing) - A partir de janeiro de 2000, a Embratel começou a enviar contas pelo serviço de telefonia prestado diretamente a seus clientes de telefonia. Desde então, a Embratel vem implementando diversos sistemas com a finalidade de capacitá-la a gerenciar o faturamento e cobrança em um contexto de escolha de operadora de longa distância por chamada. Foi necessária a implantação de sistemas de controle de fraude e gerenciamento (bloqueio) de chamadas de alta capacidade, sistemas para o manuseio de um amplo banco de dados com informações cadastrais de clientes de todo o país e centros de atendimento ao cliente.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Na segunda metade de 2001, a Embratel completou a implantação de muitos desses sistemas. No entanto ao criar essas capacitações foi necessário a substituição de alguns equipamentos que constituíram a maior parte de uma baixa de ativos de R\$85 milhões no quarto trimestre do ano. A disponibilidade desses instrumentos permitiu que a empresa estivesse em uma melhor posição para julgar a adequação de suas reservas, e no quarto trimestre decidiu-se aumentar a provisão para devedores duvidosos em R\$520 milhões. No ano, a empresa provisionou um total de R\$1,2 bilhão para devedores duvidosos.

Durante o quarto trimestre de 2001, a Embratel iniciou a implantação do novo sistema de cobrança desenvolvido pela *America Management Systems (AMS)*. Este sistema melhora substancialmente a habilidade da Empresa para agir eficientemente em relação à cobrança. Ele permite combinar diferentes estratégias de cobrança com os padrões de inadimplência apresentados por alguns grupos de clientes e reduz enormemente o tempo de implementação de mudança de estratégias. Este sistema equipará a Embratel com capacidade de cobrança no "estado-de-arte".

Outro desenvolvimento em andamento é a segunda fase do sistema de gerenciamento de chamadas. A implementação terá início no fim do primeiro trimestre de 2002. Este incremento permitirá que a Embratel gerencie de maneira mais seletiva as tentativas de chamadas associadas a clientes que tenham sido identificados como inadimplentes ou com informações cadastrais insuficientes. Esta implementação dá prosseguimento ao processo de melhoria na qualidade da receita.

Para 2002, a empresa efetuará co-faturamento com as operadoras locais para parte de seus clientes. A empresa vem trabalhando também no lançamento de produtos pré-pagos, de modo a atender de maneira segmentada os clientes de massa.

Arrecadação de Impostos, Taxas e Contribuições - Em 2001, a Embratel efetuou pagamento de tributos da ordem de R\$2,8 bilhões, representando um aumento de 21,7% em comparação com o exercício de 2000. Além dos tributos já conhecidos: ICMS, ISS, PIS, COFINS, CPMF, IR e Contribuição Social, passou a vigorar em 2001 a cobrança de dois novos, a nível federal: FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) e FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações Brasileiras), que em conjunto montaram R\$89,7 milhões.

Atividades de Apoio à Sociedade - A Embratel participa de diversas iniciativas culturais, educacionais e de assistência de apoio à sociedade. Dentre estas, destacaríamos os seguintes programas: *Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos (Abac)* – Hospital Mário Kröeff, Rio de Janeiro que tem como objetivo organizar e executar a assistência material, médica, moral e educacional aos enfermos de câncer ou doenças afins, promovendo também assistência gratuita permanente, bem como estudos e pesquisas sobre o câncer. *Associação dos Amigos do Instituto Nacional do Câncer - Aminca* - Rio de Janeiro que tem por finalidade servir às instituições ligadas ao INCA, dando apoio aos pacientes com neoplasia - crianças e adultos. *Projeto ConvHIVendo* que tem por finalidade dar apoio social ao atendimento

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

psicológico a crianças e adolescentes portadores de HIV/AIDS e a seus familiares e profissionais de saúde, oferecendo atendimento odontológico, prêmio de adesão ao tratamento, eventos externos, atendimento psicoterápico individual e atendimento psicoterápico de grupo.

Além disso, em 2001 a Embratel estabeleceu o Instituto Embratel 21 - organização cujo objetivo é desenvolver projetos educacionais. O Instituto Embratel 21 participa do projeto Biblioteca Multimídia que pretende democratizar o acesso a títulos da Biblioteca Nacional que serão digitalizados e disponibilizados para 100 bibliotecas do país.

A Rede da Embratel – ao final de 2001

Rede Nacional

- Única empresa com uma rede de abrangência nacional totalmente digitalizada;
- Mais de 28,8 mil km de cabos de fibras óticas com 1.069 mil km de fibras;
- Capacidade de transmissão instalada de 260 Gbps.

Rede Nacional

	1998	1999	2000	2001
Rotas de Fibras Óticas (km)	12.564	19.761	22.117	22.597
Cabos de Fibras Óticas (km)	17.194	26.032	28.388	28.868
Fibras Óticas (km)	697.689	974.673	1.045.617	1.068.657
Microondas digital (km)	24.942	24.942	25.862	25.862
Taxa de digitalização de transmissão	77%	92%	96%	96%
No. TUP's			62	1.098

Rede de Satélites

- A Embratel foi pioneira em oferecer serviços de satélites na América Latina;
- Os satélites provêm alta qualidade de serviços onde não existe fibra ótica (65 cidades são cobertas via satélite);
- 5 satélites em órbita (4 sobre a América Latina e um sobre os EUA);
- 85 estações terrestres.

Rede Internacional

- A Rede Internacional da Embratel permite a integração, também por meios inteiramente óticos, do Brasil com todos os países com os quais temos interesse de tráfego;
- A transmissão é feita através do sistema de cabos submarinos *AMERICAS-1* (Estados Unidos), *COLUMBUS-2* (Europa e Ásia) e a *UNISUR* (América do Sul) e dos sistemas de cabos submarinos *AMERICAS-2* (Estados Unidos), *ATLANTIS-2* (Europa e Ásia) e *COLUMBUS-3* (Europa e Estados Unidos). A capacidade de transmissão internacional da Embratel é de 591.000 circuitos equivalentes a voz em 2001. Esses sistemas de última geração tecnológica, operam através de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

restauração recíproca, oferecendo assim maior confiabilidade e qualidade nas comunicações;

- A comutação internacional da Embratel é 100% digital e permite mais que 30 mil ligações simultâneas por telefone e serviço avançado de voz;
- A Embratel participa dos consórcios internacionais *Intelsat*, *Inmarsat* e *New Skies* possuindo 7 estações terrestres de acesso a esses satélites permitindo que a empresa ofereça serviços internacionais fixos e móveis diversificados.

Rede de Internet

- Maior backbone de Internet da América Latina, com mais de 35Gbps a nível nacional;
- Cobertura nacional - 110 localidades em todo país;
- Backbone internacional com circuitos via fibra ótica e via satélite para os Estados Unidos, Europa e Mercosul;
- As conexões internacionais totalizaram mais 3Gbps;
- Todos os outros backbones Internet no Brasil, juntos, têm menos de 400 Mbps;
- Programa de garantia de desempenho (*Quality of Service - QoS / 99,7%*).

Rede Local – A Embratel tem mais de 770 km de anéis urbanos nas principais cidades brasileiras e mais de 23.800 clientes conectados por fibra ótica e radio digital próprios.

4 - Desempenho Econômico – Financeiro Consolidado

Receita Líquida - A Embratel Participações encerrou 2001 com uma receita líquida de R\$7,5 bilhões representando um crescimento de 11,1% quando comparado a 2000. Esse crescimento resultou do bom desempenho das receitas dos principais serviços prestados pela empresa: transmissão de dados e de voz de longa distância.

Receita Bruta por Serviços

R\$ 000	2001		2000	
	31-dez	%	31-dez	%
Receita líquida	7.460.956	100,0%	6.714.508	100,0%
Receita de voz líquida	5.412.351	72,5%	4.893.298	72,9%
Longa distância nacional líquida	4.555.279	61,1%	3.921.377	58,4%
Longa distância internacional líquida	857.072	11,5%	971.921	14,5%
Comunicação de dados líquida	1.814.729	24,3%	1.605.563	23,9%
Dados & Internet líquida	1.691.099	22,7%	1.389.703	20,7%
Aluguel de linhas de outros provedores	123.630	1,7%	215.860	3,2%
Receita de outros serviços líquida	233.876	3,1%	215.647	3,2%

Receita de Dados - A receita de dados, incluindo Internet, cresceu 13,0% em 2001 atingindo R\$1,8 bilhão. O crescimento da receita de dados resultou de uma

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

combinação do crescimento de serviço de dados para empresas (21,7%) e a redução de receitas provenientes de serviços de dados prestados a outras operadoras.

Longa Distância Nacional - A receita de longa distância nacional foi de R\$4,6 bilhões, representando um crescimento de 16,2% em relação ao ano anterior. A empresa acredita que este crescimento provém de um maior número de linhas telefônicas, do aumento do tráfego em geral, especialmente em chamadas fixo-celular e serviços de voz avançada. Os serviços de voz voltados para o mercado corporativo também apresentou crescimento bastante significativo.

Longa Distância Internacional - A receita de longa distância internacional sofreu uma queda de 11,8% em 2001. Esta queda deve-se à competição por preços em várias rotas internacionais. A empresa espera que a receita proveniente deste segmento continue a declinar no próximo ano.

Lucro Líquido - Em 2001, a Embratel apresentou um prejuízo líquido de R\$554 milhões. Esta perda é fruto tanto do aumento na provisão para devedores duvidosos, como também da desvalorização do real frente ao dólar (18,7% no ano).

A estrutura de custos da empresa também foi impactada pelos novos impostos Fust e Funttel, que representam 1,5% da receita líquida.

Situação Financeira - A Embratel finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$652 milhões. A dívida total em 31 de dezembro de 2001 era de R\$3,7 bilhões. A maior parte da dívida da empresa está em moeda estrangeira. 49,9% da dívida total da empresa está protegida contra variação cambial.

5 - Investimentos

A empresa investiu R\$1,5 bilhão em 2001. Os investimentos foram assim segmentados: acesso e infra-estrutura local - 27,0%; serviços de dados e Internet - 19,8%; infra-estrutura de rede - 17,3%; outros - 35,9%.

6 - Compromissos com a ANATEL

A empresa cumpriu em 2001, as metas de universalização estabelecidas pela ANATEL para 2003. Foram instalados 1.036 telefones públicos em cidades com mais de 300 habitantes e situadas em um raio de 30 km de um telefone público, atingindo 1.098, em 2001.

7 - Recursos Humanos

A Embratel encerrou 2001 com um quadro de pessoal de 12.017 funcionários, praticamente o mesmo número verificado no fim de 2000. Destes, 7.203 são da

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

própria Embratel, 158 são da *Star One* e 4.656 são pertencentes ao *BrasilCenter*. Observa-se que em relação ao ano 2000, houve um aumento de 447 pessoas no quadro de funcionários da *BrasilCenter*. Isto se deve primordialmente ao esforço de cobrança junto aos inadimplentes, correção cadastral e ao trabalho de fidelização de clientes, com campanhas como as de débito automático e planos alternativos.

8 - Agradecimentos

Finalizando, agradecemos aos Acionistas, Clientes, Governos, Fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho apresentados.

A Administração

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2002.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. OPERAÇÕES E HISTÓRICO

A Embratel Participações S.A. foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. O laudo de avaliação foi elaborado com data-base de 28 de fevereiro de 1998.

O Governo Federal vendeu a participação de 19,26% na Embratel Participações S.A. em leilão público realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1998, sendo esta adquirida pela Startel Participações Ltda. (subsidiária brasileira da WorldCom).

A Embratel Participações S.A. detém 98,8% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel, empresa prestadora dos serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, em consonância com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal, a qual expirará em 31 de dezembro de 2005, podendo ser renovada por um período de 20 anos.

A controlada Embratel constituiu, em 1º de Novembro de 2000, a Star One S.A. para gerir as operações de satélites, constituindo-se no principal provedor brasileiro de "transponders" para serviços de radiocomunicação, tais como: (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicações ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão. Na data da constituição, todas as condições relativas aos direitos e obrigações de exploração dos satélites brasileiros foram transferidas para a Star One, que passou a ser detentora da licença para provimento dos referidos serviços até 31 de dezembro de 2005, sem ônus, exceto quando descrito, renováveis por 15 anos.

Os negócios das controladas, Embratel e Star One S.A., são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, a autoridade regulamentadora da indústria brasileira de telecomunicações, conforme estabelecido na Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2001 e 2000 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidades

São consideradas investimentos temporários de alta liquidez, a serem mantidos até suas datas de vencimento. Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, limitados ao valor de mercado, quando aplicável.

b. Contas a Receber de Serviços

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de telefonia de longa distância nacional e internacional, faturados ou não nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, bem como valores a receber pela prestação de serviços de dados e outros serviços.

Foi constituída provisão para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

c. Saldos em Moeda Estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira estão registrados pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações contábeis. Os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado sob a rubrica Resultado Financeiro, quando incorridos. Os efeitos das variações cambiais estão detalhados na Nota 9.

d. Investimentos

Referem-se substancialmente a participações em controladas e são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos referem-se, principalmente, às participações nas empresas de satélites Intelsat, Inmarsat e New Skies, registradas pelo custo de aquisição, reconhecidos os montantes de variação cambial, e deduzidos de provisão para perdas prováveis, quando aplicável.

e. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação acumulada.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos. As principais taxas aplicadas estão divulgadas na Nota 16.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos vinculados a obras em andamento são registrados no imobilizado.

f. Diferido

Refere-se a ágio pago na aquisição da incorporada Acessionet Ltda., o qual está sendo amortizado em 5 (cinco) anos (Nota 17).

g. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro do exercício são contabilizados pelo regime de competência. Os impostos diferidos são provisionados sobre as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, conforme demonstrado nas Notas 11, 14 e 19.

h. Provisão para Contingências

Está atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota 21.

i. Passivo Atuarial - Telos

As controladas Embratel e Star One patrocinam uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de aposentadoria para seus empregados (Nota 22). Tanto as contribuições para o plano de benefícios definidos quanto aquelas para o plano de contribuição definida e para o plano de saúde para aposentados são contabilizadas pelo regime de competência. As contribuições para os planos são determinadas atuarialmente.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os passivos atuariais foram calculados e reconhecidos nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001, conforme estabelecido na deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.

j. Receitas Antecipadas

Referem-se a receitas antecipadas na venda de direito de passagem de cabos de fibra óptica e outros meios para empresas de telecomunicações brasileiras e internacionais com atuação no Mercosul, sendo apropriadas ao resultado do período de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

k. Reconhecimento das Receitas

As receitas dos serviços de telecomunicações são contabilizadas pelo regime de competência, reduzidas de provisão para questionamentos e erros. As receitas dos serviços internacionais incluem receitas geradas pelos acordos entre a controlada Embratel e as entidades estrangeiras de telecomunicações. Esses acordos definem taxas pagas pela controlada às entidades estrangeiras pela utilização dos equipamentos para completar as ligações faturadas fora do Brasil. As receitas relacionadas às ligações internacionais são registradas mensalmente, líquidas dos valores a serem pagos às entidades estrangeiras.

l. Resultado Financeiro

Representa juros e variações monetárias e cambiais decorrentes do resultado de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos, os quais são reconhecidos pelo regime de competência.

Os juros sobre capital próprio - JSCP creditados/debitados compõem o resultado financeiro; no entanto, são revertidos na demonstração de resultados a débito de lucros acumulados no patrimônio líquido.

m. Participação de Empregados nos Resultados

As controladas Embratel e Star One constituíram provisão para participação de empregados nos resultados, cujo pagamento está sujeito à aprovação da Assembléia Geral de Acionistas.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

n. Participação Minoritária

Refere-se a participações de terceiros nas controladas Embratel e Star One.

o. Lucro Líquido (Prejuízo) por Lote de Mil Ações

O lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações está calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

p. Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas requer que a Administração faça estimativas e suposições relacionadas com o registro dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis consolidadas, e os valores reportados das receitas e despesas durante o respectivo período. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

4. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Nas demonstrações contábeis consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários no resultado e no patrimônio líquido.

As demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2001 e 2000 incluem as demonstrações contábeis da Embratel Participações S.A. e de suas controladas, direta ou indiretamente, como se segue:

	Capital social/votante	
	Participação direta e/ou indireta (%)	
	2001	2000
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel	98,8	98,8
Embratel Soluções Ltda.	100,0	100,0
BrasilCenter Comunicações Ltda.	100,0	100,0
Embratel Americas, Inc.	100,0	100,0

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Star One S.A.	80,0	80,0
Ponape Telecomunicações Ltda.	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda.	100,0	100,0
Oroluk Telecomunicações Ltda. (1)	-	100,0
Embratel Clearinghouse Ltda. (1)	100,0	-
Embratel Internacional S.A. (3)	100,0	-
Star Sat S.A. (2)	-	100,0

- (1) A partir de 2 de abril de 2001, a razão social da controlada Oroluk Telecomunicações Ltda. passou a ser Embratel Clearinghouse Ltda., tendo por objeto social as atividades de (i) análise e processamento de dados; (ii) coleta, roteamento e distribuição de mensagens de sinalização; e (iii) instalação, supervisão, operação e manutenção de redes.
- (2) Em 29 de março de 2001, a controlada Embratel incorporou a Star Sat S.A., detentora de 80% do capital social da Star One S.A.
- (3) Início das operações em outubro de 2001.

5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2001	2000
Área de voz-		
Longa distância nacional	4.555.279	3.921.377
Longa distância internacional	857.072	971.921
	-----	-----
	5.412.351	4.893.298
Área de dados-		
Clientes corporativos e outros	1.691.099	1.389.703
Clientes - companhias de telefonia	123.630	215.860
	-----	-----
	1.814.729	1.605.563
Outros serviços	233.876	215.647
	-----	-----
Total	7.460.956	6.714.508
	=====	=====

6. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	2001	2000
Remuneração de meios interconexão/facilidades	(3.567.487)	(3.210.104)
Depreciação e amortização	(929.201)	(797.510)
Pessoal	(229.972)	(217.233)
Serviços de terceiros	(160.774)	(136.150)
Outros	(67.368)	(38.270)
	-----	-----
Total	(4.954.802)	(4.399.267)
	=====	=====

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As despesas relacionadas à remuneração de meios (interconexão) referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa local pelo uso de linhas de circuitos privados e custos de interconexão pagos pela controlada Embratel às três companhias regionais de telefonia fixa, de acordo com o regime de interconexão determinado pela Resolução nº 33, que passou a vigorar em 1º de abril de 1998.

7. COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

	Consolidado	
	2001	2000
Provisão para devedores duvidosos	(1.155.498)	(362.878)
Pessoal	(144.887)	(132.528)
Publicidade e propaganda	(145.359)	(249.948)
Depreciação e amortização	(2.882)	(898)
Outros	(130.970)	(49.218)
Total	(1.579.596)	(795.470)

8. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Consolidado	
	2001	2000
Serviços de terceiros, assessoria e consultoria	(215.703)	(147.914)
Tributos	(180.700)	(97.477)
Pessoal	(162.749)	(130.032)
Depreciação e amortização	(129.548)	(58.396)
Outros	(281.103)	(226.893)
Total	(969.803)	(660.712)

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Receitas financeiras-				
Receitas com aplicações financeiras	1.925	2.273	92.021	148.959
Juros sobre capital próprio	-	189.276	-	-
Variações monetárias ativas	-	-	260	2.618
Variações cambiais ativas	-	-	100.176	51.529
	-----	-----	-----	-----
Subtotal	1.925	191.549	192.457	203.106
	-----	-----	-----	-----
Despesas financeiras-				
Despesas com operações financeiras	(214)	(3.828)	(273.343)	(179.008)
Juros sobre capital próprio	-	(150.665)	(6.520)	(153.017)
Variações monetárias passivas	-	-	(41.710)	(38.622)
Variações cambiais passivas	-	-	(507.384)	(173.792)
	-----	-----	-----	-----
Subtotal	(214)	(154.493)	(828.957)	(544.439)
	-----	-----	-----	-----
Total	1.711	37.056	(636.500)	(341.333)
	=====	=====	=====	=====

Em 2001, o real acumulou desvalorização de 18,67% em relação à cotação do dólar norte-americano, tendo a Sociedade apurado, por conta disso, despesa com variação cambial no valor de R\$(507.384) no referido período, adicionada dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no ano, no valor de R\$(80.747).

10. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Consolidado	
	2001	2000
Receitas-		
Alienação de bens do ativo permanente	7.938	9.611
Consórcios internacionais	40	10.391
Aluguel de infra-estrutura para terceiros	10.354	1.376
Ganho na admissão de novos sócios em controlada	-	132.225
Outras	6.135	47.868
Despesas-		
Baixa de bens do ativo permanente	(84.336)	(54.412)
Patrocínios/incentivos à cultura (Lei Rouanet)	(11.491)	(11.988)
Outras	(4.542)	(23.847)
	-----	-----
Total	(75.902)	111.224
	=====	=====

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 1º de novembro de 2000 a controlada Embratel constituiu nova empresa, denominada Star One S.A., para atuar na exploração de satélites, através do aporte de alguns ativos e passivos operacionais relacionados ao segmento de satélites. Nessa mesma data foi admitido novo sócio (Société Européene des Satellites S.A.) nesse negócio, o qual adquiriu 19,99% do capital social, tendo ainda a opção de adquirir um percentual adicional de participação de 10%, dentro de dois anos. Por conta dessa transação, a controlada Embratel registrou no exercício findo em 31 de dezembro de 2000 um ganho no valor de R\$132.225.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A controladora e suas controladas apuram mensalmente as parcelas de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro - CSSL, e recolhem os tributos, quando devidos, com base na estimativa mensal mediante balanço de suspensão, conforme previsto na legislação fiscal vigente. As parcelas de antecipação do IRPJ e da CSSL são contabilizadas sob as rubricas Imposto de Renda - Estimativa e Contribuição Social - Estimativa, sendo que, para fins de apresentação nas demonstrações contábeis, essas contas são consideradas retificadoras dos respectivos passivos específicos (veja Nota 19).

A legislação tributária introduzida em 1995 (Lei nº 8.981) restringiu a compensação dos prejuízos fiscais acumulados e da base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro a 30% (trinta por cento) dos lucros tributáveis gerados em cada período-base. Em 31 de dezembro de 2001, a controlada Embratel possuía R\$113.677 de prejuízos fiscais e R\$2.403 de base negativa de contribuição social (em 31 de dezembro de 2000 - R\$111.400 de prejuízos fiscais).

11.1 - Receitas (Despesas) com Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é composta da despesa corrente, apurada no ano e calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e da diferida, correspondente ao efeito dos impostos sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no ano e prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social. A receita de imposto de renda e contribuição social diferidos apurada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000 totalizou R\$244.572 e R\$199.850, respectivamente (consolidado), e é resultante do cálculo desses impostos sobre provisão para devedores duvidosos, depreciação acelerada, prejuízos fiscais, impostos temporariamente indedutíveis e outras receitas e despesas temporariamente tributáveis e dedutíveis (Nota 14).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Composição das Receitas (Despesas) com
 Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Corrente-				
Contribuição social	(35)	(3.475)	(4.877)	(80.231)
Imposto de renda	(5.896)	(3.861)	(17.607)	(264.931)
	-----	-----	-----	-----
Total de despesas correntes	(5.931)	(7.336)	(22.484)	(345.162)
	-----	-----	-----	-----
Diferido-				
Contribuição social	487	-	66.410	55.266
Imposto de renda	1.385	-	178.162	144.584
	-----	-----	-----	-----
Total de receitas diferidas	1.872	-	244.572	199.850
	-----	-----	-----	-----
Total	(4.059)	(7.336)	222.088	(145.312)
	=====	=====	=====	=====
Contribuição social - receitas (despesas) correntes e diferidas	452	(3.475)	61.533	(24.965)
	=====	=====	=====	=====
Imposto de renda - receitas (despesas) correntes e diferidas	(4.511)	(3.861)	160.555	(120.347)
	=====	=====	=====	=====

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social, apresentada no resultado de 2001, é integralmente oriunda da controlada Star One, a única empresa consolidada que apurou lucro tributável no ano.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**11.2 - Conciliação das Receitas (Despesas)
 Tributárias com as Alíquotas Nominais**

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais, para o valor registrado como receita/despesa de imposto de renda e contribuição social, é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Lucro (prejuízo) antes de impostos e participações	(540.698)	623.777	(758.598)	616.700
Participação de empregados nos resultados	-	-	(18.155)	(36.775)
Lucro (prejuízo) líquido antes de impostos	(540.698)	623.777	(776.753)	579.925
Receita (despesa) de contribuição social à alíquota nominal	48.663	(56.140)	69.908	(54.890)
Ajuste para obtenção da alíquota efetiva-				
Constituição do crédito sobre receita internacional isenta	-	-	2.261	31.572
CSSL sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	(2.380)	-
Ajuste de alíquota de 12% para 9%	-	-	-	(5.138)
Encargos financeiros não dedutíveis	-	-	(4.981)	603
Quebras e perdas de inventário	-	-	-	1.791
Adições e exclusões permanentes diversas (*)	(48.211)	52.665	(3.275)	1.097
Crédito (despesa) de CSSL na demonstração do resultado	452	(3.475)	61.533	(24.965)
Receita (despesa) de imposto de renda à alíquota nominal (25%)	135.175	(155.944)	194.188	(144.976)
Ajuste para obtenção da alíquota efetiva-				
Reconhecimento do IR sobre receita financeira de julho de 1999 (compensação da CS com RINT)	-	-	-	(4.520)
IRPJ sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	(6.611)	-
Encargos financeiros não dedutíveis	-	-	(13.837)	1.676
Quebras e perdas de inventário	-	-	-	4.974
Adições e exclusões permanentes diversas (*)	(139.686)	152.083	(13.185)	22.499
Crédito (despesa) de IRPJ na demonstração do resultado	(4.511)	(3.861)	160.555	(120.347)
Total geral	(4.059)	(7.336)	222.088	(145.312)

(*) Adições e exclusões permanentes na controladora substancialmente referentes à equivalência patrimonial.

A provisão para imposto de renda foi constituída com base nos rendimentos tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi calculada à alíquota 12% até janeiro de 2000 (alteração estabelecida na Instrução Normativa nº 81/99, de 30 de junho de 1999), e 9% a partir de fevereiro de 2000 (alteração conforme Medida Provisória nº 1991-12, de 14 de dezembro de 1999).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Caixa e bancos	107	15.570	292.932	147.991
Aplicações financeiras no exterior	-	-	136.356	105.872
Títulos e valores mobiliários	20.768	8.066	222.865	168.751
	-----	-----	-----	-----
Total	20.875	23.636	652.153	422.614
	=====	=====	=====	=====

Os títulos e valores mobiliários são representados, principalmente, por títulos de renda fixa. As aplicações no exterior são oriundas de valores de tráfego mútuo recebidos das entidades operadoras de telecomunicações no exterior e convertidas em aplicações de curto prazo.

13. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS

	Consolidado	
	2001	2000
Entidades nacionais/clientes	3.125.828	2.759.616
Administradoras estrangeiras	255.519	244.555
	-----	-----
Subtotal	3.381.347	3.004.171
Provisão para devedores duvidosos	(1.452.069)	(550.936)
	-----	-----
Total	1.929.278	2.453.235
	=====	=====

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Tributos diferidos ativos-				
Provisão para baixa de ativo fixo	-	-	11.656	28.855
Depreciação acelerada	-	-	32.052	77.287
Prejuízos fiscais	-	-	28.419	27.850
Base negativa de contribuição social	-	-	216	-
Provisão para devedores duvidosos	-	-	493.703	187.318
Ágio na aquisição de investimento	-	-	35.965	-
Cofins/PIS - temporariamente indedutíveis	1.872	-	89.263	74.010
Outros tributos diferidos (provisões)	-	-	132.900	148.317
Imposto de renda retido na fonte	26.376	36.008	52.410	36.895
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	113	609	22.473	654
ICMS	-	-	176.923	88.438
Outros	-	-	20.815	5.188
	-----	-----	-----	-----
Total	28.361	36.617	1.096.795	674.812
	=====	=====	=====	=====
Circulante	28.361	36.617	606.191	406.670
	=====	=====	=====	=====
Longo prazo	-	-	490.604	268.142
	=====	=====	=====	=====

Como parte do acordo de admissão do novo sócio na controlada Star One S.A. em janeiro de 2001, a SES Participações Ltda. (subsidiária brasileira do novo sócio) foi incorporada na referida controlada. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, no valor de R\$35.965 em 31 de dezembro de 2001, são oriundos dessa incorporação, e foram reconhecidos na referida controlada diretamente ao patrimônio líquido, como reserva especial de ágio, conforme previsto no artigo 6º da Instrução CVM nº 319/99.

A decisão pela constituição de ativo fiscal diferido sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social está fundamentada no histórico de lucros da Sociedade e suas controladas e em estudo técnico de rentabilidade futura realizado pela Sociedade, no qual estima-se que tal ativo será realizado em, no máximo, cinco anos.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	2001	2000
Participação avaliada pela equivalência patrimonial-		
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	5.344.502	6.074.714
Embratel Soluções Ltda.	55	57
Ponape Telecomunicações Ltda.	10	10
Outros investimentos - avaliados pelo custo de aquisição	(29)	100
	-----	-----
Total	5.344.538	6.074.881
	=====	=====

Os detalhes do investimento na controlada Embratel em 31 de dezembro de 2001 e 2000 são como se segue:

	Controlada	
	2001	2000
Capital social realizado	2.700.000	2.500.000
Patrimônio líquido	5.410.903	6.150.187
Valor patrimonial da ação (por lote de mil - expresso em reais)	1.145,44	1.301,95
(Prejuízo) lucro líquido do exercício, após reversão dos juros sobre capital próprio	(545.860)	603.823
Quantidade total de ações (lote de mil)	4.723.844	4.723.844
Quantidade de ações possuídas (lote de mil)	4.665.875	4.665.875
Participação direta	98,8%	98,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(539.162)	597.153
Valor patrimonial do investimento	5.344.502	6.074.714

O saldo consolidado de investimentos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, nos montantes de R\$169.627 e R\$328.352, respectivamente, refere-se substancialmente a participações em empresas internacionais de satélites. Em 31 de dezembro de 2000, o saldo consolidado apresentava o investimento na controlada Acessionet no montante de R\$195.780. Em 23 de julho de 2001, a controlada Embratel incorporou a Acessionet (Nota 17).

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado			
		2001		2000	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Obras em andamento	-	1.551.887	-	1.551.887	1.222.094
Equipamentos de comutação	7,69	1.565.725	(612.977)	952.748	791.568
Equipamentos de transmissão	10,00 a 20,00	7.135.725	(3.254.727)	3.880.998	4.170.015
Prédios e canalização	4,00	1.245.618	(602.878)	642.740	662.244
Outros ativos	5,00 a 20,00 (*)	1.696.556	(875.500)	821.056	621.204
Total		13.195.511	(5.346.082)	7.849.429	7.467.125

(*) Exceto para os terrenos que em 31 de dezembro de 2001 e 2000 totalizavam R\$189.660 e R\$165.918, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2001, os bens totalmente depreciados montam a R\$1.451.197 (R\$1.523.714 em 31 de dezembro de 2000).

Alguns ativos imobilizados estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

17. DIFERIDO

Em 23 de julho de 2001, a controlada Embratel incorporou a até então controlada Acessionet Ltda., transferindo o ágio pago na aquisição da Acessionet, ocorrida em dezembro de 2000, para conta específica do ativo diferido, conforme determinado na Instrução CVM nº 319/99 para os casos em que o ágio pago for fundamentado economicamente, na expectativa de resultados futuros.

18. CONTAS A PAGAR E DESPESAS PROVISIONADAS

	Consolidado	
	2001	2000
Fornecedores	1.188.446	1.060.645
Administrações estrangeiras	275.235	234.817
Consignações a favor de terceiros/outras	105.442	109.622
Total	1.569.123	1.405.084

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Tributos indiretos-				
ICMS	-	-	104.372	274.807
PIS/Cofins	5	6.915	30.008	40.452
PIS/Pasep - exigibilidade suspensa	-	-	94.176	88.338
Cofins - depósito judicial (majoração da alíquota de 2% para 3%)	12.516	5.583	186.565	125.918
ISS	-	-	8.084	7.069
Outros	-	-	9.905	8.821
Tributos sobre a renda-				
IRRF sobre JSCP	22.601	22.601	22.601	51.154
IRPJ - exigibilidade suspensa- Resolução nº 82/92 do Senado Federal	-	-	179.612	165.140
IRPJ - estimativa	-	7.336	-	55.513
CSSL - estimativa	-	-	-	13.522
Tributos diferidos passivos-				
Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	44.447	48.025
	-----	-----	-----	-----
Total	35.122	42.435	679.770	878.759
	=====	=====	=====	=====
Circulante	22.606	42.435	450.308	709.446
	=====	=====	=====	=====
Longo prazo	12.516	-	229.462	169.313
	=====	=====	=====	=====

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado			
	Principal	2001		2000
		Juros	Total	Total
Instituições financeiras	3.633.434	61.090	3.694.524	2.160.130
Fornecedores	33.124	462	33.586	86.159
	-----	-----	-----	-----
Total	3.666.558	61.552	3.728.110	2.246.289
	=====	=====	=====	=====
Circulante	1.029.193	50.760	1.079.953	881.899
	=====	=====	=====	=====
Longo prazo	2.637.365	10.792	2.648.157	1.364.390
	=====	=====	=====	=====

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os empréstimos e financiamentos com instituições financeiras foram substancialmente contratados em moeda estrangeira, sendo que parte dessa dívida está protegida contra a desvalorização do real por meio de operações de "swap" (Nota 26), conforme demonstrado abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida	Prazo
Curto prazo-				
Dívida "hedgeada" (valor nocional)	678.642	62,8	98,97% CDI a.a.	Até 12 meses
Dívida "não-hedgeada"	401.311	37,2	9,13% a.a. em moeda estrangeira(I)	Até 12 meses
	-----	-----		
Total de dívidas de curto prazo	1.079.953	100,0		
	=====	=====		
Longo prazo-				
Dívida "hedgeada" (valor nocional)	1.182.361	44,6	98,54% CDI a.a.	Até 2,66 anos
Dívida "não-hedgeada"	1.465.796	55,4	8,93% a.a. em moeda estrangeira (I)	Até 8,79 anos
	-----	-----		
Total de dívida de longo prazo	2.648.157	100,0		
	=====	=====		
Total-				
Dívida "hedgeada"	1.861.003	49,9		
Dívida "não-hedgeada"	1.867.107	50,1		
	-----	-----		
Total de dívida (ii)	3.728.110	100,0		
	=====	=====		

(i) Várias taxas de juros em diferentes moedas expressas em seus equivalentes em dólares norte-americanos, como se todos os empréstimos fossem denominados em US dólar. A composição da dívida por moeda está resumida no item (c) desta nota.

(ii) Adicionado do saldo a pagar por conta dos contratos de "hedge" - R\$152.208 em 31 de dezembro de 2001.

A política da Sociedade é de proteger contra a desvalorização cambial todas as novas captações de prazo inferior a três anos. Essa política tem como objetivo alcançar equilíbrio entre preservar o caixa e proteger o balanço de oscilações significativas nas taxas de câmbio.

Os financiamentos com fornecedores são contratados em moeda estrangeira e referem-se a compra de equipamentos e materiais necessários à adequada prestação dos serviços de telecomunicação nacional e internacional.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Modalidade/Finalidade

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Moeda nacional-		
Financiamento do ativo permanente-		
Instituições financeiras	34.498	28.631
	-----	-----
Total em moeda nacional	34.498	28.631
	=====	=====
Moeda estrangeira-		
Capital de giro	2.163.423	1.120.366
Financiamento do ativo permanente-		
Instituições financeiras	1.496.603	1.011.133
Fornecedores	33.586	86.159
	-----	-----
Total em moeda estrangeira	3.693.612	2.217.658
	=====	=====

b. Cronograma de Pagamento

A dívida de longo prazo está programada para ser liquidada como se segue:

<u>Ano</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
2002	-	539.381
2003	1.295.478	236.570
2004	611.620	224.140
2005	326.014	139.779
2006 em diante	415.045	224.520
	-----	-----
Total	2.648.157	1.364.390
	=====	=====

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Composição da Dívida por Moeda

Atualizado pelo	2001		2000	
	Taxa de câmbio em 31 dezembro (em R\$)	Valor	Taxa de câmbio em 31 dezembro (em R\$)	Valor
Real	-	34.498	-	28.631
Dólar norte-americano	2,320400	2.634.208	1,955400	1.718.922
Franco francês	0,313113	165.745	0,280771	172.561
Marco alemão	1,050140	10.580	0,941667	10.947
lone japonês	0,017704	883.079	0,017082	315.228
Total		3.728.110		2.246.289

d. Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos substancialmente por notas promissórias.

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No curso normal dos negócios, a controlada Embratel está envolvida em causas judiciais e discussões potenciais, as quais foram ou podem vir a ser levantadas, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, administrativa, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências discutidas a seguir envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou da indústria de telecomunicações, que surgiram em função da margem a diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que a maioria das questões discutidas a seguir são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Embratel acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade.

Os detalhes das principais causas atualmente em curso estão descritos a seguir:

a. Disputa Comercial com Terceiros

A controlada Embratel foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela Corte Internacional de Arbitragem - CCI, Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais.

Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade reconheceu nas demonstrações contábeis provisão no valor de R\$11.340.

b. Reclamações Trabalhistas

A provisão para reclamações trabalhistas totalizou R\$22.233 em 31 de dezembro de 2001 (R\$27.335 em 31 de dezembro de 2000). Essa quantia representa a estimativa da Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, das perdas prováveis relativas a diversos processos iniciados por atuais e antigos empregados. Adicionalmente, a Sociedade possuía, em 31 de dezembro de 2001, R\$28.839 ainda relativos a tais processos, que foram avaliados por seus consultores legais como probabilidade de perda possível.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.1 - INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Em 5 de setembro de 2001, a controlada Embratel tomou ciência da decisão desfavorável do Conselho de Recursos da Previdência Social, em processo no qual se discutia a incidência da contribuição previdenciária ao INSS sobre determinadas verbas que eram pagas à época, tais como abono de férias, seguro de vida, etc., sendo que o montante do débito, decorrente da autuação, é de R\$55.000. Tendo sido esgotadas todas as instâncias administrativas, e mantida a autuação, a Sociedade impetrou, imediatamente, medida judicial para anulação do débito fiscal. Tendo em vista os argumentos apresentados pela Sociedade, mais de 70% do crédito encontra-se com sua exigibilidade suspensa, independentemente de depósito ou garantia, por força de antecipação de tutela concedida pelo Juízo. A parcela que não foi abrangida pela aludida antecipação, no valor de R\$22.930 encontra-se depositada judicialmente. Diante das boas chances de êxito na discussão judicial e tendo em vista análise feita internamente e pelos consultores externos da Sociedade que identificaram uma série de equívocos na apuração dos valores levantados pelo INSS, nenhuma provisão foi constituída por conta desta causa.

c. Contingências Fiscais

c.1 - Retenção de Imposto de Renda sobre Remessas a Companhias Estrangeiras de Telecomunicações

A controlada Embratel efetua pagamentos regulares a companhias internacionais de telecomunicações referentes a ligações oriundas do Brasil e encerradas no exterior (tráfego sainte). A legislação fiscal brasileira, genericamente, determina a retenção de 25% de imposto de renda sobre os pagamentos realizados (remessas) referentes aos serviços prestados por companhias situadas no exterior. Entretanto, com base em pareceres jurídicos e decisões do Ministério da Fazenda dos anos de 1952 e 1953, a Sociedade não retém o citado imposto.

Além disso, vige no Brasil a Convenção Internacional de Telecomunicações, aprovada em Nairóbi, Quênia (Tratado de Nairóbi) em 6 de novembro de 1982, a qual foi aprovada pelo Decreto Legislativo nº 55, de 4 de outubro de 1989, ratificado pela Carta Presidencial de 21 de janeiro de 1990 e promulgado pelo Decreto Presidencial nº 70, de 26 de março de 1991.

Conseqüentemente, impera na jurisdição a obrigatoriedade de serem observados os regulamentos administrativos exarados no âmbito da União Internacional de Telecomunicações, da qual o Brasil é país-membro. Desse modo, entende a Administração estar assegurada à controlada Embratel a isenção de imposto de renda na fonte sobre as remessas efetuadas ao exterior a operadoras de telefonia que

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

prestam serviços de completamento de ligações oriundas do Brasil, em virtude do estabelecido no Regulamento Internacional de Telecomunicações, aprovado em Melbourne, Austrália, em 9 de dezembro de 1988.

Em 8 de fevereiro de 1999, a Sociedade formulou consulta para as autoridades fiscais sobre essa matéria. Em 3 de setembro de 1999, a Sociedade tomou ciência da resposta à consulta formulada em 8 de fevereiro de 1999, na qual a autoridade fiscal exarou o entendimento de que a isenção do imposto de renda na fonte incidente sobre as remessas para o exterior somente deve ser aplicada a partir de 19 de outubro de 1998, nos termos do Decreto nº 2.962/99, promulgador da Constituição e da Convenção da UIT. A autoridade fiscal também reconheceu que o imposto de renda na fonte sobre os valores remetidos pela controlada Embratel para as operadoras de telecomunicações no exterior deve observar o artigo 7º do Modelo OCDE adotado pelo Brasil em matéria de tratados bilaterais para evitar a dupla tributação da renda, desde que não haja nenhuma ressalva nos tratados específicos ou em protocolo adicional.

De qualquer forma, a Sociedade decidiu impetrar Mandado de Segurança junto ao Juízo da 14ª Vara Federal do Rio de Janeiro, no qual, em 30 de setembro de 1999, obteve deferimento de medida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário decorrente da consulta em comento.

Em 23 de dezembro de 1999, a Sociedade foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$410.697 pela não-retenção de 25% de imposto de renda sobre os pagamentos realizados entre dezembro de 1994 e outubro de 1998. Tal imposição, além de considerar indevidamente a base de cálculo para fins de lançamento, desconsiderou a análise dos tratados bilaterais de tributação mencionados expressamente na resposta da autoridade fiscal à consulta formulada. A Sociedade também se defendeu desse Auto de Infração apresentando sua defesa administrativa, a qual se encontra em análise pelas autoridades fiscais.

Por provocação do Ministério das Comunicações, a Advocacia Geral da União (AGU) emitiu, em 31 de outubro de 2000, um parecer sobre as contingências fiscais relacionadas a essa matéria e ao imposto de renda sobre resultado internacional entrante (item c.2 a seguir). Esse parecer, posicionando-se pela legitimidade da cobrança, externa a posição do executivo do Governo Federal e contraria a posição da Sociedade. No entanto, a Administração da Sociedade e seus consultores jurídicos entendem que o referido parecer não apresenta novos fatos ou argumentos de qualquer natureza que alterem suas avaliações sobre essa causa, na medida em que a decisão final será tomada pelos órgãos julgadores competentes.

No que tange ao processo judicial junto a 14ª Vara Federal do Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 2002, foi publicada sentença que julgou improcedente o Mandado de Segurança impetrado, mantendo-se entretanto suspensa a exigibilidade do crédito em face da apresentação de fiança bancária até o trânsito em julgado. A Sociedade recorreu dessa decisão.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base nos argumentos expostos e na avaliação da Administração e dos consultores jurídicos da Sociedade, que avaliam como remota a perda da Sociedade na causa, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações contábeis por conta dessa causa.

c.2 - Imposto de Renda sobre Resultado Internacional Entrante

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores legais, julga que a receita operacional dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (tráfego entrante) não está sujeita a tributação, já que o advento da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, não teria revogado a isenção concedida por lei específica.

Por conta dessa matéria, no final do mês de março de 1999, a Sociedade foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239 pelo não-recolhimento do imposto de renda nos anos de 1996 e 1997. No final de abril de 1999, a controlada Embratel entrou com defesa administrativa contra essa autuação, que se encontra em primeira instância para julgamento.

No entanto, a Sociedade julgou conveniente efetuar o recolhimento do imposto para o período de agosto a dezembro de 1998, no montante de R\$34.320 (incluídos os juros), dando continuidade nos meses que se sucedem até que essa questão seja resolvida, ficando, assim, livre de penalidades, sem prejuízo de pleitear, no momento oportuno, a restituição dos valores recolhidos. Esse montante foi registrado como despesa nas demonstrações contábeis e pago no primeiro trimestre de 1999.

Em 17 de junho de 1999, a Embratel foi autuada pelo não-pagamento de imposto de renda sobre resultado internacional entrante relativo ao exercício de 1998, totalizando R\$64.396. A Sociedade continuará pagando imposto de renda sobre o resultado internacional entrante até que seja resolvida a controvérsia tributária. A controlada Embratel também se defendeu desse auto de infração apresentando sua defesa administrativa, a qual foi julgada parcialmente procedente, dada uma parcela a maior da exação, tendo apresentado recurso ao Conselho de Contribuintes, o qual, em 12 de julho de 2000, foi julgado desfavorável à Sociedade. Em decorrência dessa decisão, a Embratel ingressou com recurso na Câmara Superior de Recursos Fiscais em 16 de março de 2001.

O parecer da Advocacia Geral da União (AGU) emitido em 31 de outubro de 2000 (veja item c.1 acima) também externa a posição do executivo do governo federal, o qual contraria a posição da Sociedade. No entanto, nessa questão, a Administração da Sociedade e seus consultores jurídicos também entendem que o referido parecer não apresenta novos fatos ou argumentos de qualquer natureza que alterem suas avaliações sobre esta causa.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Devido ao entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, os quais avaliam como possível a perda da Sociedade nesta causa, os valores correspondentes aos autos de infração mencionados não foram provisionados nas demonstrações contábeis.

c.3 - ICMS sobre Serviços Prestados

Até o advento da Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996 (Diário Oficial da União de 16 de setembro de 1996), as operadoras locais de telefonia faturavam e recolhiam o ICMS na prestação do serviço de telefonia fixa com base de cálculo reduzida correspondendo a uma alíquota efetiva de 13%, em razão do Convênio ICMS nº 27, de 29 de março de 1994.

Com a entrada em vigor da referida Lei Complementar (16 de setembro de 1996), as empresas operadoras de telecomunicações do Sistema Telebrás foram instadas a não mais tributar as chamadas destinadas ao exterior.

Atualmente, algumas autoridades fiscais vêm atuando certas empresas prestadoras de serviços de telecomunicações locais em decorrência do não recolhimento do ICMS nos serviços internacionais.

A controlada Embratel recebeu algumas autuações pelo não pagamento de ICMS oriundo de serviços prestados, incluindo serviços no campo internacional e de outros entendidos pela Sociedade como isentos ou não tributáveis. A Administração da Sociedade, com base nos fatos atualmente disponíveis, avaliou como remota a probabilidade de perda da Sociedade em boa parte dessas autuações. Aquelas autuações cujas chances de perda foram avaliadas como possíveis pelos consultores jurídicos montam em aproximadamente R\$290 milhões em 31 de dezembro de 2001. Em decorrência desta avaliação, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações contábeis.

Paralelamente, a controlada está participando, efetivamente, do esforço, no sentido de demonstrar às autoridades fiscais o impacto econômico nocivo dessa discutida carga tributária se incidente nos citados serviços, bem como a imprescindibilidade de se estabelecer um regime jurídico tributário mais adequado ao setor.

c.4 - Contribuições ao PIS/Cofins

Em 21 de agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu duas autuações da Receita Federal relacionadas as Contribuições ao PIS/Cofins de anos anteriores, cujo montante total, incluindo multas e juros, é de R\$501 milhões. A primeira autuação - R\$159 milhões - está relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar nº 7/70. Em casos semelhantes, tanto o

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Contribuintes, e mais recentemente o Superior Tribunal de Justiça - STJ, por decisão de sua 1ª Seção, foram favoráveis à compensação nos moldes procedidos pela Sociedade. A segunda autuação, no valor de R\$342 milhões, está relacionada à isenção do Cofins em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. A Embratel entende que essas receitas estavam sujeitas à isenção, nos termos da legislação então em vigor, possuindo pareceres jurídicos externos nesse sentido. Ainda em relação à autuação da Cofins, foram detectados erros substanciais nos cálculos feitos pela fiscalização para fins de lançamento, os quais podem reduzir de imediato a autuação em R\$226 milhões. Ainda neste processo foram apresentados outros fatos e argumentos que demonstram a fragilidade da autuação, permitindo expor a autoridade julgadora a impropriedade da mesma em sua integralidade.

A Administração da Sociedade, com base nos fatos e argumentos levantados, além da opinião de seus consultores externos, avaliou como remota a probabilidade de perda nessas autuações, não tendo, portanto, sido constituída nenhuma provisão.

d. Outros Impostos

A determinação da maneira pela qual impostos federais, estaduais e municipais são aplicados sobre as operações da Sociedade está sujeita a diversas interpretações devido à natureza única dessas operações. A Administração da Sociedade acredita que a interpretação das obrigações fiscais desta está substancialmente de acordo com a legislação atual. Conseqüentemente, quaisquer mudanças no tratamento fiscal sobre essas operações irão resultar de novas legislações ou regras interpretativas por parte das autoridades fiscais.

e. Contingências Junto à Anatel e à Justiça do Estado de São Paulo

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicação em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela Anatel para pagar multa proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade impetrou medida judicial contestando a validade do procedimento sancionatório e obteve (i) liminar no sentido de afastar a cobrança da multa e (ii) manifestação favorável do Ministério Público. Entretanto, em 24 de abril de 2001 o Juízo de primeira instância decidiu por manter o pagamento da multa, tendo, no entanto, julgado procedente o pedido da Sociedade de redução da multa de R\$55 milhões para R\$50 milhões. A Sociedade recorreu da decisão ao Tribunal e obteve provimento judicial preliminar para afastar a cobrança da multa enquanto discute a questão na segunda instância judicial.

Pelo mesmo fato, o Estado de São Paulo e a Fundação Procon impetraram ação civil pública junto à 14ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, sendo que, em 30 de março de 2000, foi divulgada sentença de primeira instância condenando a Sociedade e a operadora local a pagarem multa de R\$30 milhões e a devolverem aos usuários de telefonia do Estado de São Paulo os valores relativos às ligações telefônicas realizadas no período de 3 a 12 de julho de 1999. A Sociedade recorreu dessa decisão ao Tribunal e aguarda a decisão.

Devido ao entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, que avaliam como possível a probabilidade de perda da Sociedade nestas causas, os valores correspondentes às referidas penalidades não foram provisionados nas demonstrações contábeis.

22. PASSIVO ATUARIAL - TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

A Embratel patrocina dois planos de pensão: benefício definido e contribuição definida, bem como plano de assistência médica para os aposentados participantes do plano de benefício definido, todos administrados pela Telos. A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para o exercício de 2001, que é a mesma prevista para o exercício de 2002, é de 19,8%, incidente sobre o salário dos participantes ativos deste plano (39 participantes).

Subseqüentemente à privatização, a Sociedade elaborou plano de contribuição definida, através da Telos, o qual foi revisto pelo Governo Federal e aprovado em 19 de novembro de 1998, e que também passou a ser patrocinado pela controlada Star One a partir de 1º de novembro de 2000. Os novos empregados contratados aderem, automaticamente, ao novo plano, estando interrompidas quaisquer adesões ao plano de benefício definido. Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário do participante, além da contribuição extraordinária, prevista no regulamento

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para os casos de incapacidade e morte.

Em 1º de setembro de 1999 foi assinado o termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial, firmado entre a Embratel e a Telos e aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar. Pelas cláusulas do termo, a insuficiência atuarial reconhecida em favor da Telos será paga no prazo máximo de 20 anos, com base no fluxo mensal de concessão de benefícios aos funcionários assistidos pelo plano de contribuição definida. Sobre o saldo não amortizado, são apropriados rendimentos mensais e sucessivos

correspondentes à aplicação da taxa de valorização dos ativos da Telos. O referido passivo junto à Telos, atualizado para 31 de dezembro de 2001, monta à importância de R\$226.425 (R\$272.828 em 31 de dezembro de 2000), o qual não está incluído no total dos ativos dos planos indicados a seguir.

Os planos de pensão e de assistência médica patrocinados pelas controladas Embratel e Star One, mencionados acima, constituem-se nos únicos benefícios pós-emprego concedidos aos empregados.

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do Ibracon sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas.

Conciliação dos Ativos e Passivos a Serem Reconhecidos nas Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2001:

	Plano de benefício definido ⁽¹⁾	Plano de contribuição definida ⁽²⁾	Plano médico ⁽³⁾
Valor presente das obrigações atuariais	(744.374)	(803.547)	(246.665)
Valor justo dos ativos do plano	778.939	591.905	53.241
	-----	-----	-----
(Passivo)/ativo atuarial líquido	34.565	(211.642)	(193.424)
	=====	=====	=====

(1) Ativo atuarial não contabilizado.

(2) O passivo atuarial foi contabilizado em 1º de setembro de 1999 quando da assinatura do Termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial.

(3) Valor contabilizado em 31 de dezembro de 2001 na controlada Embratel em contrapartida ao patrimônio líquido como ajuste de exercícios anteriores.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Principais premissas atuariais utilizadas na data do balanço:

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	Inflação + 6,0% a.a.
(ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Inflação + 9,0% a.a.
(iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano	Inflação + 0,0% a.a.
(iv) Taxa anual de inflação a longo prazo	5,0% a.a.
(v) Crescimento dos custos médicos	Inflação + 5,54% a.a.

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

	2001	2000
Saldo inicial - passivo a descoberto (*)	272.828	318.889
Ajustes para os rendimentos percentuais sobre os ativos do plano	42.405	38.437
Pagamentos efetuados durante o exercício	(88.808)	(84.498)
	-----	-----
Plano de contribuição definida	226.425	272.828
Plano de assistência médica	193.424	-
	-----	-----
Total	419.849	272.828
	=====	=====
Curto prazo	61.506	61.725
	=====	=====
Longo prazo	358.343	211.103
	=====	=====

(*) O passivo a descoberto de R\$272.828 em 1º de janeiro de 2001 representou o valor devido pelo patrocinador do plano para os participantes que migraram do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida. Essa obrigação está sendo amortizada por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 1999 (de acordo com cronograma específico de fluxo de caixa). Qualquer saldo não pago é ajustado mensalmente com base no retorno dos ativos da carteira naquela época, sujeito a aumento mínimo baseado no IGP-DI mais 6% a.a. Em 31 de dezembro de 2001, o passivo a descoberto monta a R\$226.425.

Do ponto de vista patrimonial, as demonstrações contábeis da Telos, em 31 de dezembro de 2001, examinadas por outros auditores independentes apresentavam os seguintes saldos:

Reservas técnicas-	
Reservas matemáticas	1.569.831
Plano de benefício definido-	
Benefícios concedidos	741.990
Benefícios a conceder	7.389
Plano de contribuição definida-	

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Benefícios concedidos	221.908
Benefícios a conceder	598.544
Superávit técnico	77.812

Total das reservas	1.647.643
	=====
Ativos dos planos-	
Mercado de renda fixa	1.311.580
Mercado de renda variável	251.216
Mercado imobiliário	83.808
Operações com participantes	36.269

Total dos ativos dos planos	1.682.873
	=====
Contribuições das patrocinadoras no período	26.454
	=====

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social Realizado

O capital autorizado em 31 de dezembro de 2001 e 2000 é de 700 bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do exercício de 2001, é de R\$2.273.913, representado por 334.399.028 mil ações, sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 124.369.031 ações ordinárias e 210.029.997 ações preferenciais. Os valores patrimoniais das ações (por lote de mil, expresso em reais) em 31 de dezembro de 2001 e 2000 são de R\$15,99 e R\$18,19, respectivamente.

Em 29 de junho de 2001, a acionista Startel Participações Ltda., até então detentora de 19,3% do capital social da Sociedade, transferiu 2.350.575 ações ordinárias (em lote de mil ações) de sua propriedade para novo acionista, a New Startel Participações Ltda., que passou a deter 0,7% do capital total da Sociedade.

b. Reserva de Lucros

Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

Reserva de Lucros a Realizar

Reserva oriunda da cisão da Telebrás (Nota 1) e originada de receitas contabilizadas decorrentes de ganhos líquidos da correção monetária e dos ajustes de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial. A reserva é realizada quando do recebimento de dividendos da controlada Embratel, bem como para complementar os dividendos mínimos para as ações preferenciais.

c. Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2001, a Sociedade mantinha em tesouraria 1.466.667 mil ações preferenciais, de sua própria emissão, a um custo médio ponderado de aquisição, por lote de mil ações, expresso em reais, de R\$28,02.

No decorrer do exercício findo em 2001, a Sociedade alienou 13.333 mil ações ao preço médio de R\$23,13 por lote de mil ações, o que resultou em deságio de R\$65 também registrado contra lucros acumulados.

A alienação de ações existentes em tesouraria foi efetuada na forma privada para atender ao exercício do plano de opções de compra de ações (veja Nota 23.e), de acordo com a autorização CVM/GEA nº 213/99.

d. Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado o direito a um dividendo mínimo, não cumulativo, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

De acordo com o Estatuto, deve-se distribuir como dividendos, a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social da Sociedade e em consonância com a Lei das S.A. Os dividendos propostos são apropriados somente no encerramento do exercício.

Em 31 de dezembro de 2001, o resultado ajustado da Sociedade, base para distribuição de dividendos, apresentava prejuízo.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Plano de Opções de Compra de Ações

O plano de opções de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência. O plano concede a opção de compra de ações preferenciais aos diretores e empregados a preço de mercado na data da outorga, na proporção de 25% em cada período, sendo o primeiro a contar de oito meses da data da outorga, e os demais, a cada mês de janeiro a partir de 2003, e dentro do limite máximo de dez anos para exercício do direito. Até o terceiro trimestre de 2001 o valor de mercado na data da outorga era corrigido pelo IGP-M até a data do exercício, na proporção de 33,33% em cada período base, a contar de um ano da data da outorga, também dentro do limite máximo de 10 anos.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos. As informações relativas ao plano de opções de compra estão sumariadas a seguir:

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)-	
Opções em aberto em 31 de dezembro de 1999	1.762.667
Opções ofertadas em 2000	2.048.265
Opções exercidas em 2000	(122.700)
Opções vendidas em 2000	(4.800)
Opções canceladas em 2000	(130.000)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2000	3.553.432

Opções ofertadas em 2001	3.106.904
Opções vendidas em 2001	(13.333)
Opções canceladas em 2001	(382.292)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2001	6.264.711
	=====
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de dezembro de 2001 (por lote de mil ações, expresso em reais)-	
Opções outorgadas em 2001	6,53
	===

f. Conciliação Entre o Lucro Líquido da Controladora e Consolidado

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, a conciliação entre o resultado do exercício da controladora e consolidado se apresentava como se segue:

	2001	2000
Controladora	(544.757)	577.830
Reconhecimento dos efeitos do processo de incorporação ocorrido na controlada Star One (Nota 14)	(8.914)	-
Prejuízos nas controladas BrasilCenter e Embratel Américas (registrados diretamente no patrimônio líquido da controladora Embratel)	-	(740)
	-----	-----
Consolidado	(553.671)	577.090
	=====	=====

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A partir da privatização, as principais transações com empresas relacionadas passaram a ser com a WorldCom, as quais são realizadas em condições usuais de mercado para esses tipos de operações. Os saldos a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2001 e 2000 decorrentes dessas transações são como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
ATIVO:				
Circulante-				
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)-				
WorldCom	-	-	61.254	59.206
Dividendos propostos	-	60.845	-	-
Juros sobre o capital próprio - Embratel	-	128.066	-	-
PASSIVO:				
Circulante-				
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)-				
WorldCom	-	-	44.018	25.438
Proceda	-	-	1.300	-
Outras	-	-	615	-
Juros sobre o capital próprio - Startel	-	24.775	-	24.775
Dividendos propostos - Startel	-	11.771	-	11.771
Outras obrigações	3	100	39.091	18.615

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

RESULTADO:

Receitas operacionais líquidas-				
Tráfego internacional WorldCom	-	-	135.616	152.448
Custo dos serviços prestados-				
Tráfego internacional WorldCom	-	-	(74.460)	(48.496)
Proceda	-	-	(5.623)	-
Outras	-	-	(1.570)	-
Gerais e administrativas-				
Taxa de administração WorldCom	-	-	(37.969)	(67.367)
Receita financeira-				
Financiamento Proceda	-	-	-	1.759
Receita de juros sobre capital próprio - Embratel	-	189.276	-	38.611
Despesa de juros sobre capital próprio - Startel	-	(29.148)	-	(29.148)

Em conformidade com o contrato de concessão com a Anatel e aprovação em Assembléia Geral Extraordinária em 18 de novembro de 1998, foram apropriados no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e 2000, na conta Despesas Gerais e Administrativas, os valores de R\$37.969 e R\$67.367, respectivamente, relativos à prestação de serviços de consultoria a favor da WorldCom International, Inc., empresa controlada pela WorldCom.

25. SEGUROS (NÃO AUDITADOS)

Em 31 de dezembro de 2001, a controlada Embratel mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais, abrangendo equipamentos próprios e de terceiros em suas dependências, e contemplando cobertura para Lucros Cessantes, no valor total de R\$9.440.548 (R\$9.659.915 em 2000). Os ativos e as responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros, a valores que cobrem o valor contábil dos ativos segurados, de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Considerações Gerais

A controlada Embratel participa de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos/juros de

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de estratégias de operação e determinação de limites.

b. "Swap" de Juros e Moedas

A controlada Embratel efetuou operações de derivativos com o intuito de proteção contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real. Os valores nominais dessas operações, no final dos exercícios de 2001 e 2000, totalizaram R\$1.692.057 e R\$804.905, respectivamente, e não são registrados no balanço patrimonial.

Os ganhos e perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados em Resultado Financeiro, na demonstração do resultado, de acordo com o período de competência.

c. Critérios, Premissas e Limitações nos Cálculos do Valor de Mercado

Disponibilidades, Contas a Receber e a Pagar a Curto Prazo

Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

Tributos Diferidos - Ativos e Passivos

O valor de mercado foi calculado descontando-se os fluxos de caixa futuros pela taxa de juros de longo prazo.

Empréstimos e Financiamentos

O valor de mercado é calculado com base no valor presente dos fluxos associados a cada instrumento, utilizando-se as taxas de juros correntes para instrumentos similares e de vencimentos comparáveis.

Limitações

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros, incluindo as parcelas com vencimento a curto prazo, cujos saldos contábeis são diferentes dos valores de mercado, são sumariados a seguir:

	Consolidado			
	2001		2000	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Tributos diferidos e a recuperar	1.096.795	952.732	674.812	590.348
	-----	-----	-----	-----
Ativos	1.096.795	952.732	674.812	590.348
	=====	=====	=====	=====
Impostos, taxas e contribuições	679.770	622.300	878.759	824.746
Empréstimos e financiamentos	3.728.110	3.559.376	2.246.289	2.155.563
	-----	-----	-----	-----
Passivos	4.407.880	4.181.676	3.125.048	2.980.309
	=====	=====	=====	=====

27. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios de 2001 e 2000, os honorários dos administradores, no valor de R\$398 (R\$7.151 consolidado) e R\$300 (R\$3.567 consolidado), respectivamente, foram apropriados na rubrica Despesas Operacionais.

28. COMPROMISSOS COM ANATEL (NÃO AUDITADOS)

A tabela abaixo apresenta compromissos com qualidade, demanda e tráfego, conforme estabelecido no protocolo de compromisso para 2002, e a situação da controlada Embratel em 31 de dezembro de 2001.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Indicador	Situação em dezembro de 2001	Meta para 2002
Taxa de chamadas de longa distância nacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado-		
Matutino	60,9%	65,0%
Vespertino	60,1%	65,0%
Noturno	58,9%	65,0%
Taxa de chamadas completadas para serviços com atendimento por telefone em até dez segundos em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado-		
Matutino	95,2%	93,0%
Vespertino	95,2%	93,0%
Noturno	95,9%	93,0%
Solicitação de reparo de telefones de uso público, por 100 telefones em serviço, por mês	7,5	12
Número de contas com reclamação de erro em cada mil	1,17	3
Quantidade de Telefones de Uso Público (TUP) em serviço na área de concessão de serviços	1.098	(*)

(*) Não há, na regulamentação, uma meta fixa para esse indicador.

Em 2001 o Brasil se aproximou da desregulamentação plena das telecomunicações, prevista para 2005, com o anúncio do "unbundling" (direito de uso de rede externa da concessionária local por outras operadoras) realizado em novembro de 2001 pela Anatel.

Tendo em vista que a iniciativa da Anatel propicia a competição real no mercado de telefonia urbana, a Embratel está se preparando para oferecer o serviço local já em 2002, antecipando em mais de doze meses os compromissos de universalização assumidos no contrato de concessão assinado em 1998 e previstos para dezembro de 2003.

As medidas tomadas com objetivo de atendimento a tais compromissos incluem a instalação de 1001 TUPs - Telefone de Uso Público - em localidades remotas de todo o Brasil, bem como a interligação de todas as capitais dos estados por meio de transmissão digital, ambos concluídos em outubro de 2001.

01764-7 EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.124/0001-12

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01764-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.124/0001-12
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	14
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	16
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	17
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	28/64